

6 FATORES QUE INFLUENCIAM O VALOR DE PARÂMETRO DE ATENUAÇÃO CONTROLADA (CAP) EM DOENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA

Andrade P., Rodrigues-Pinto E., Gaspar R., Lopes S., Macedo G.

Introdução: O Parâmetro Atenuação Controlada (CAP) avaliado por elastografia hepática tem sido sugerido como um método não invasivo para detecção e quantificação de esteatose hepática. Os fatores que influenciam a avaliação da esteatose pelo CAP não estão bem estabelecidos.

Objectivo: Avaliar num grupo de doentes com doença hepática crónica (DHC) os factores que influenciam os valores de CAP.

Métodos: Analisados os doentes com DHC que realizaram avaliação do CAP utilizando a sonda M do FibroScan® (*Echosens, Paris, France*).

Resultados: Incluídos 159 doentes (61% homens; idade média 47.9 ± 12.9 anos). As causas de DHC foram: fígado gordo não alcoólico (34.8%), vírus (28.3%), hepatite autoimune (10.7%), álcool (8.7%) e outras (17.5%). O valor de CAP relacionou-se com o grau de esteatose na histologia hepática ($p < 0.001$) e ecografia ($p < 0.001$). O valor de CAP foi significativamente mais alto nos doentes com HTA (267.5 vs 234.8 dB/m, $p = 0.007$), dislipidemia (273.5 vs 212.1 dB/m, $p < 0.001$), diabetes mellitus tipo 2 (280.9 vs 234.8 dB/m, $p = 0.001$), $IMC > 25 \text{ mg/Kg}^2$ (277.8 vs 213.0 dB/m, $p < 0.001$) e NAFLD (290.8 vs 212.6 dB/m, $p < 0.001$). Na análise multivariada, o $IMC > 25 \text{ mg/Kg}^2$ (OR 48.4, IC_{95%}: 23.78 – 72.95, $p < 0.001$), o colesterol sérico [OR 3.803, IC_{95%}: 2.203 – 13.889, $p < 0.008$] e etiologia NAFLD (OR 40.8, IC_{95%}: 15.01 – 66.66, $p = 0.002$) associaram-se de forma independente a valores de CAP mais elevados; o CAP não foi influenciado pelo grau de fibrose ($p = 0.794$), actividade inflamatória na histologia ($p = 0.893$), triglicerídeos ($p = 0.104$), glicose ($p = 0.871$), ALT ($p = 0.817$), AST ($p = 0.372$).

Conclusões: O CAP é tanto mais elevado quanto maior o grau de esteatose na histologia e ecografia. NAFLD, $IMC > 25 \text{ Kg/m}^2$ e colesterol sérico associaram-se de forma independente a valores mais elevados de CAP. O grau de fibrose, a actividade inflamatória na histologia, os triglicerídeos, a glicemia e as transaminases não influenciaram o valor de CAP.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar S. João.